RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - EDUCAÇÃO, REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E JUSTIÇA SOCIAL

EM BUSCA DE NOVAS FORMAS DE CUIDAR: A ARTE COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Thalita Amaral Mattiuzzi (thalitaamaralmattiuzzi@id.uff.br)

Luana Da Silveira (luanasilveira@id.uff.br)

A crescente medicalização dos corpos, em que há o reducionismo das questões sociais para o âmbito médico, é um problema de saúde pública global, que gera altos custos. Diante desse contexto, há uma convocação para a Universidade em sua totalidade, e, especificamente, a Psicologia para desenvolver conhecimentos direcionados à promoção da saúde e do cuidado que visem a autonomia, integralidade e a desmedicalização como práticas fundamentais. Indo nessa direção, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), promovidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, oferecem uma abordagem que compreende a tríade corpo-mente-alma do indivíduo, a partir de propostas como a arte. Dessa maneira, as oficinas que envolvem a dimensão artística podem promover uma prática humanizada que valoriza o acolhimento e a escuta qualificada, contribuindo para a redução do uso de medicamentos, ao ampliar as opções de cuidado em uma perspectiva terapêutica, garantindo maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde. Nessa perspectiva, o presente projeto de pesquisa visa ampliar o acesso às oficinas de arte nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), na intenção de integralizar o cuidado, a fim de propor um

tratamento em Saúde Mental que vise a desmedicalização e a autonomia para os usuários da rede do município de Campos dos Goytacazes - RJ. Isso implica em repensar as práticas de cuidado para considerar não apenas o sofrimento psíquico, mas também as dimensões de gênero, raça e vulnerabilidade social dos usuários, para que as oficinas terapêuticas oferecidas possibilitem que os usuários entrelacem suas dimensões psíquicas com as políticas, promovendo uma maior integração social, considerando a sua subjetividade e cidadania. Portanto, por meio de novas formas de fazer clínica, a utilização da arte no Caps para usuários com demandas em saúde mental torna-se ferramenta ou estratégia de cuidado ampliado.

Palavras-chave: arte; saúde mental; caps.